# Stay Alive

## Amor e Poesia na Pandemia

## (Foto Poemas)

Luar Méndez

2020

# Intro

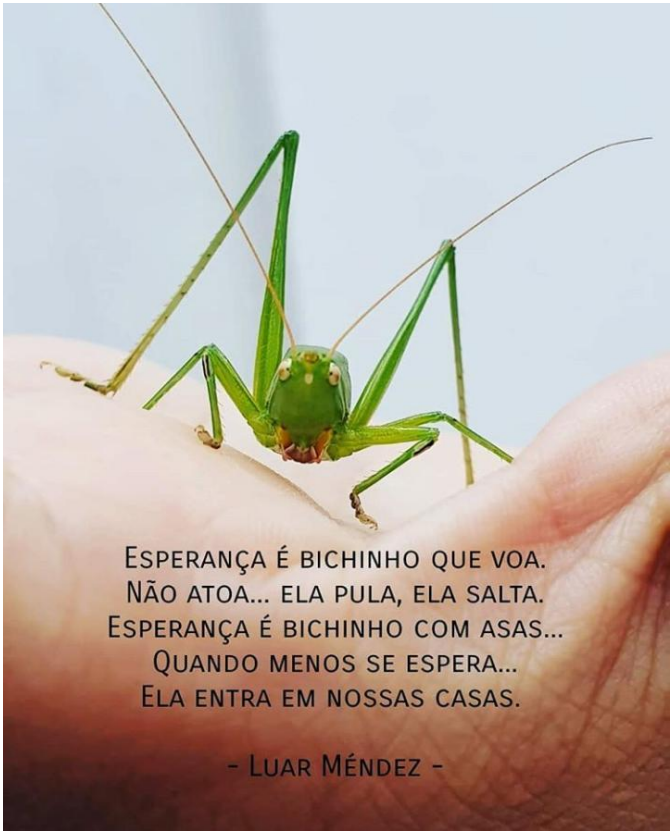
Quase vinte anos atrás, em Recife, Pernambuco... E eu entrei em estado de poesia. Decorrido estes quase vinte anos, cá estou eu novamente... E de maneira VALENTE.... Fazendo amor e poesia.... Em tempos de pandemia.
Deleitem-se com os poemas e fotografias contidas nesta obra. Prenhe de amor, saudade e esperança.

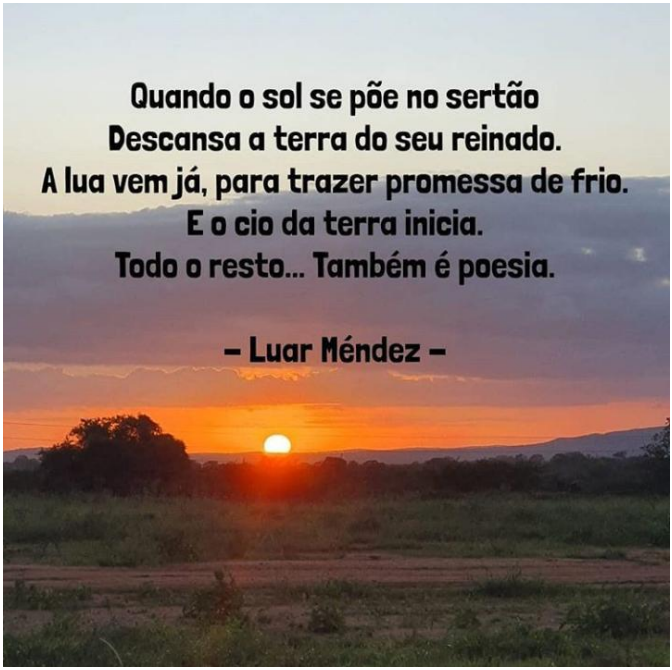
.

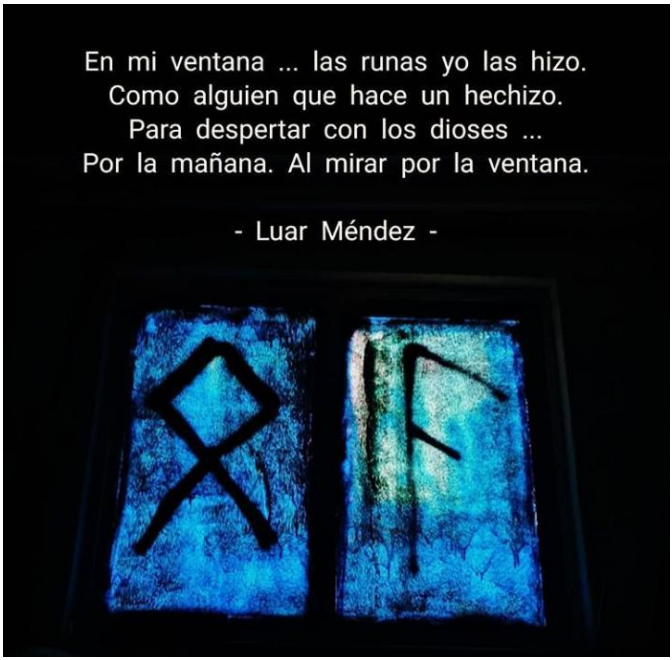
Stay Alive!

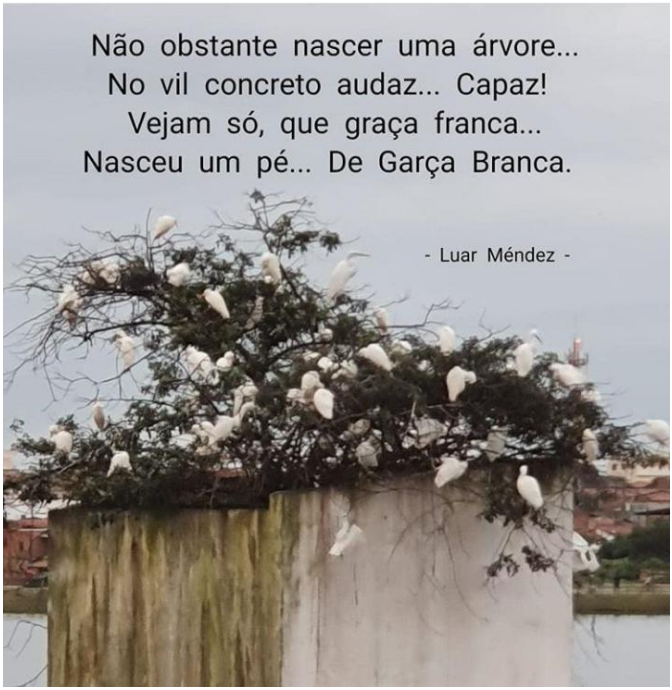
*Luar Méndez*

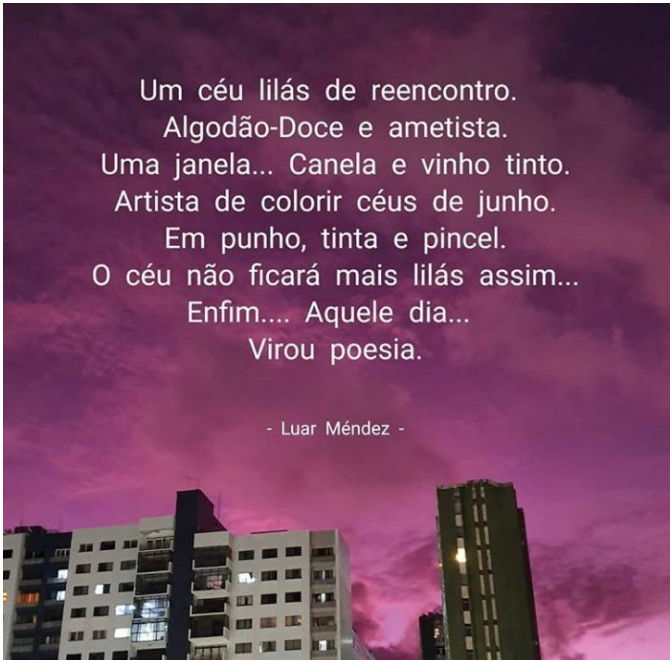
12 de agosto de 2020

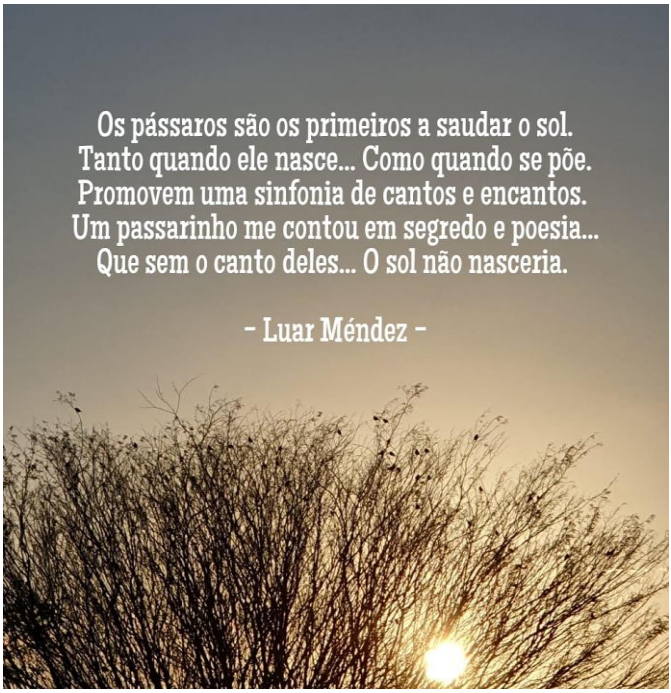

Esperança é bichinho que voa.
Não atoa... ela pula, ela salta.
Esperança é bichinho com asas...
Quando menos se espera...
Ela entra em nossas casas.
- Luar Méndez -


Quando o sol se põe no sertão
Descansa a terra do seu reinado.
A lua vem já, para trazer promessa de frio.
E o cio da terra inicia.
Todo o resto... Também é poesia.
– Luar Méndez –


En mi ventana ... las runas yo las hizo.
Como alguien que hace un hechizo.
Para despertar con los dioses ...
Por la mañana. Al mirar por la ventana.
- Luar Méndez -

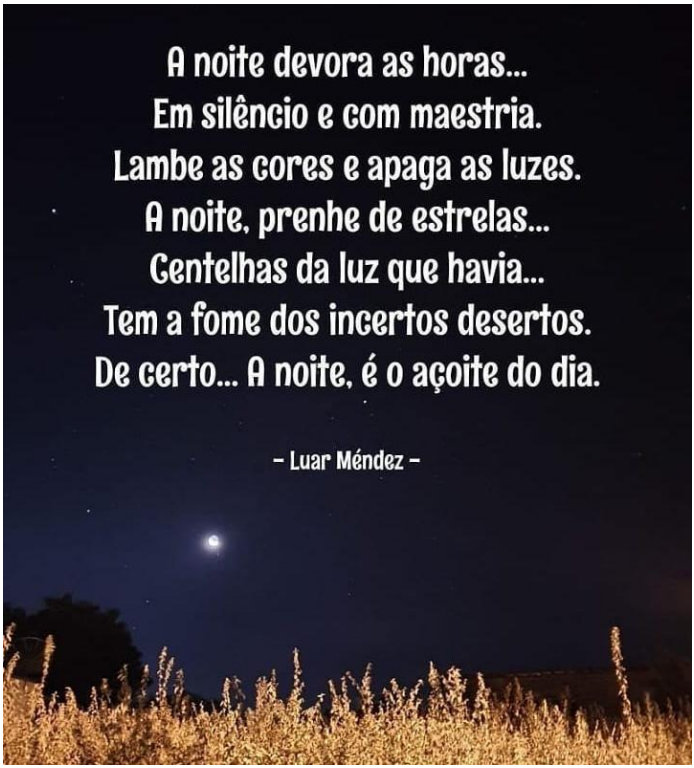

Não obstante nascer uma árvore...
No vil concreto audaz... Capaz!
Vejam só, que graça franca...
Nasceu um pé... De Garça Branca.
- Luar Méndez -


Um céu lilás de reencontro.
Algodão-Doce e ametista.
Uma janela... Canela e vinho tinto.
Artista de colorir céus de junho.
Em punho, tinta e pincel.
O céu não ficará mais lilás assim...
Enfim.... Aquele dia...
Virou poesia.
- Luar Méndez -


Os pássaros são os primeiros a saudar o sol.
Tanto quando ele nasce... Como quando se põe.
Promovem uma sinfonia de cantos e encantos.
Um passarinho me contou em segredo e poesia...
Que sem o canto deles... O sol não nasceria.
- Luar Méndez -


0:15
"Ela gostava de ficar descalça...
Observando as miudezas do quintal.
Seus olhos buscavam algo muito além...
Do fractal.
- Luar Méndez -


AS LAGARTAS ESTÃO FARTAS...
DE ENSINAR SOBRE MUDANÇAS.
ANDANÇAS QUE VIRAM VOOS
VOOS QUE BEIJAM FLORES
FLORES QUE TEM AS FOLHAS
FOLHAS QUE ALIMENTAM LAGARTAS...
QUE ESTÃO FARTAS...
DE ENSINAR SOBRE MUDANÇAS.
LUAR MÉNDEZ


A noite devora as horas...
Em silêncio e com maestria.
Lambe as cores e apaga as luzes.
A noite, prenhe de estrelas...
Centelhas da luz que havia...
Tem a fome dos incertos desertos.
De certo... A noite, é o açoite do dia.
- Luar Méndez -